

ANAIS



Semana Integrada

Enfermagem

Santiago-RS

VI Mostra de Iniciação Científica Repensar a Práxis
da Enfermagem a Partir de Integração Ensino/Serviço



“Repensar a Práxis de
Enfermagem a partir da
Integração Ensino Serviço”

III SEMANA INTEGRADA - ENFERMAGEM

VI MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

***REPENSAR A PRÁXIS DA ENFERMAGEM A
PARTIR DE INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO***

ANAIS



**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO
ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES**

Reitor

Luiz Mario Silveira Spinelli

Pró-Reitora de Ensino

Rosane Vontobel Rodrigues

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Giovani Palma Bastos

Pró-Reitor de Administração:

Nestor Henrique de Cesaro

Câmpus de Frederico Westphalen

Diretora Geral

Silvia Regina Canan

Diretora Acadêmica

Elisabete Cerutti

Diretor Administrativo

Clóvis Quadros Hempel

Câmpus de Erechim

Diretor Geral

Paulo José Sponchiado

Diretora Acadêmica

Elisabete Maria Zanin

Diretor Administrativo

Paulo Roberto Giollo

Câmpus de Santo Ângelo

Diretor Geral

Gilberto Pacheco

Diretor Acadêmico

Marcelo Paulo Stracke

Diretora Administrativa

Berenice Beatriz Rossner Wbatuba

Câmpus de Santiago

Diretor Geral

Francisco de Assis Górski

Diretora Acadêmica

Michele Noal Beltrão

Diretor Administrativo

Jorge Padilha Santos

Câmpus de São Luiz Gonzaga

Diretora Geral

Dinara Bortoli Tomasi

Câmpus de Cerro Largo

Diretor Geral

Edson Bolzan



**ANAIS DA III SEMANA INTEGRADA
– ENFERMAGEM
VI MOSTRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

***REPENSAR A PRÁXIS DA
ENFERMAGEM A PARTIR DA
INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO***

10 e 11 de outubro de 2016

Organização do Evento

Universidade Regional Integrada do Alto
Uruguai e das Missões
Câmpus de Santiago
Departamento de Ciências da Saúde
Curso de Enfermagem

Comissão Organizadora

Coordenação e Professores do Curso de
Graduação em Enfermagem
ACADÊMICOS:
Alessandro Zancan Colvero
Natiéle Dos Santos Costa

Comissão Científica

Alice Montagner
Anderson Cecchin De Bastos
Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Roselaine Boscardin Espindola
Sandra Ost Rodrigues Martins Carvalho
Tatiane Pires Nunes
Télvio De Almeida Franco

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CÂMPUS DE SANTIAGO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**III SEMANA INTEGRADA
ENFERMAGEM**

VI MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

*REPENSAR A PRÁXIS DA ENFERMAGEM A PARTIR DE
INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO*

ANAIS

Organizadores

Alessandro Zancan Colvero
Natiéle Dos Santos Costa
Patrícia Bitencourt Toscani Greco



Frederico Westphalen

2017



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/>.

Organização: Alessandro Zancan Colvero, Natiéle Dos Santos Costa, Patrícia Bitencourt Toscani Greco

Revisão metodológica: Responsabilidade exclusiva dos autores

Diagramação: Kirliel Emanuel Paz Morais

Capa/Arte: Patrícia Bitencourt Toscani Greco

Revisão Linguística: Responsabilidade exclusiva dos autores

O conteúdo de cada resumo bem como sua redação formal são de responsabilidade exclusiva dos (as) autores (as).

Catálogo na Fonte elaborada pela
Biblioteca Central URI/FW

S471a Semana Integrada de Enfermagem (3.: 2016 : Santiago, RS)

Anais da III Semana Integrada de Enfermagem, VI Mostra de Iniciação Científica: repensar a práxis da enfermagem a partir de integração ensino/serviço / Organizadores Alessandro Zancan Colvero, Natiéle dos Santos Costa, Patrícia Bitencourt Toscani Greco. - Frederico Westphalen : URI, 2017.

19 p.

ISBN: 978-85-7796-220-4

1. Enfermagem. 2. Práticas de enfermagem. 3. Saúde. I. Colvero, Alessandro Zancan. II. Costa, Natiéle dos Santos. III. Greco, Patrícia Bitencourt Toscani. IV. Título.

CDU 616-083

Catálogo na fonte: Bibliotecária Jetlin da Silva Maglioni CRB 10/2462



URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prédio 9

Campus de Frederico Westphalen

Rua Assis Brasil, 709 - CEP 98400-000

Tel.: 55 3744 9223 - Fax: 55 3744-9265

E-mail: editorauri@yahoo.com.br, editora@uri.edu.br

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

SUMÁRIO

DIABETES MELLITUS EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....7

Danúbia Moraes Legramante; Glaucia Resta Dal Rosso; Lilian Rosa Miquelin; Taciane Kleinubing Schmitz; Antônio Marchezan Junior; Letícia Martins Machado; Silvana de Oliveira Silva

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM QUEIMADURAS.....9

Matheus Zorzi; João Francisco Correia Pinheiro Filho; Lara Coletto; Raquel Soares Kirchhof

CITOPATOLÓGICO: UM ENFOQUE HOLÍSTICO NA REORGANIZAÇÃO E ENTREGA DE RESULTADOS, MINIMIZANDO O TEMPO DE ESPERA.....11

Danúbia Moraes Legramante; Eliane Fogliato dos Santos; Glaucia Resta Dal Rosso; Taciane Kleinubing Schmitz; Antônio Marchezan Junior; Letícia Martins Machado; Silvana de Oliveira Silva

COMPREENSÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: NOTA PRÉVIA.....13

Carine Santos de Almeida; Patrícia Bitencourt Toscani Greco

TRABALHO DO ENFERMEIRO COMO PROTAGONISTA NO CUIDADO EM ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL.....15

Danúbia Moraes Legramante; Glaucia Resta Dal Rosso; Lilian Rosa Miquelin; Taciane Kleinubing Schmitz; Antônio Marchezan Junior; Letícia Martins Machado; Silvana de Oliveira Silva

A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS PARA COMUNIDADE EM GERAL.....17

Alessandro Zancan Colvero; Letícia Martins Machado; Sandra Beatris D. Ebling; Sandra Ost Rodrigues

DIABETES MELLITUS EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Danúbia Moraes Legramante¹

Gláucia Resta Dal Rosso²

Lilian Rosa Miquelin³

Taciane Kleinubing Schmitz⁴

Antônio Marchezan Junior⁵

Letícia Martins Machado⁶

Silvana de Oliveira Silva⁷

Introdução: A atenção básica (AB) caracteriza-se por ações em saúde voltadas à promoção e à proteção até o diagnóstico, tratamento e reabilitação, a fim de prestar uma assistência integral, devendo ser a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à saúde (BRASIL, 2012). Nesse contexto, organizou-se a linha de cuidado à população portadora de Diabetes Mellitus (DM) que, segundo Brasil (2013), visa o fortalecimento e a qualificação da assistência aos indivíduos com tal patologia através da longitudinalidade do cuidado, em todos os pontos de atenção. O termo “diabetes mellitus” refere-se a um transtorno metabólico caracterizado por hiperglicemia, resultante de defeitos na secreção e/ou ação da insulina. Logo, as ações de enfermagem devem auxiliar o indivíduo a conhecer a patologia, identificar vulnerabilidades e prevenir complicações (BRASIL, 2013). Objetivo: Identificar a população portadora de DM na área de abrangência de uma ESF de Santiago, RS. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência das práticas desenvolvidas pelas acadêmicas de enfermagem da Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões Campus Santiago na disciplina Estágio Supervisionado I entre março e junho de 2016. Com base no Caderno de AB do Ministério da Saúde nº 36, coletou-se com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) o número de diabéticos da ESF. Resultados: Encontraram-se 89 portadores de DM cadastrados, com 18 anos ou mais, entretanto, existem lacunas no que tange a estes registros, visto que alguns ACS não possuíam uma relação fidedigna dos diabéticos de sua microárea, impossibilitando o cálculo de prevalência de casos de DM nesta área. Tal falha justifica-se pela ausência de

¹ Acadêmica do X semestre do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

² Acadêmica do X semestre do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

³ Acadêmica do X semestre do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

⁴ Acadêmica do X semestre do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

⁵ Professor do Curso de Enfermagem – URI Campus Santiago.

⁶ Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

⁷ Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

alguns integrantes das famílias no momento das visitas domiciliares (VD) realizadas pelos ACS, o que conseqüentemente impede o cadastramento de toda a população. Então, faz-se necessário que a equipe de saúde reflita outros métodos de ajuste dos horários conforme a especificidade de cada família. Conclusão: O objetivo proposto não foi alcançado, em razão da inconsistência dos dados, fato que impediu a efetivação do indicador. Desta forma, é imprescindível que o enfermeiro enquanto gerente do serviço exerça o seu papel de educador permanente, especialmente com os ACS, no intuito de manter organizados e disponíveis os dados dos portadores de DM para assim, planejar e implementar a assistência necessária.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica, n° 36. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 201

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM QUEIMADURAS

Matheus Zorzi¹

João Francisco Correia Pinheiro Filho²

Lara Coletto³

Raquel Soares Kirchhof⁴

Introdução: O enfermeiro deve ter embasamento científico e prático com prioridade nas possíveis complicações e prováveis alterações que podem vir a ocorrer no paciente queimado. Também deve detectar e suprir as necessidades através do plano de cuidado rigoroso e pelo planejamento da assistência de enfermagem. Além disso, deve ficar atento na evolução do quadro do paciente, tratá-lo de forma humanizada com olhar holístico para reduzir o agravamento do quadro (GOMES et.al. 2015). **Objetivo:** Identificar na literatura o cuidado e assistência de enfermagem ao paciente queimado. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica acerca do tema, com base na leitura de artigos científicos, no mês de junho de 2016 realizada na disciplina de Enfermagem no Cuidado do Adulto I. **Resultados:** Para uma avaliação da gravidade da queimadura deve-se levar em consideração a profundidade, extensão de acordo com a regra dos nove, a região queimada, e eventuais alterações cardiovasculares, hidroeletrólíticas, pulmonares, renais, imunológicas, termorreguladoras, gastrointestinais e traumas. O grande queimado tem seu sistema imunológico e termo regulador bastante prejudicado, o que pode levar a um agravo do mesmo. Para a realização dos cuidados essenciais ao queimado e o alcance das metas traçadas, é necessário aplicar o processo de enfermagem, uma vez que este abrange o histórico do paciente, diagnósticos de enfermagem, planejamento da assistência prestada, além da implementação e avaliação dessas ações, e possibilita uma assistência organizada e resolutive. As pessoas queimadas necessitam de intervenção direta da enfermagem, como por exemplo: realização e avaliação diária do curativo, apoio emocional, conforto da dor, higiene pessoal e alimentação (DA COSTA et.al. 2015). **Conclusão:** O tema aqui apresentado focaliza alguns aspectos que estão implicitamente inseridos no processo de cuidado com o queimado. O que requer conhecimento e responsabilidade por parte dos profissionais para prestar uma assistência integral e humanizada ao paciente queimado.

Referências

DA COSTA, Gabriela Oliveira Parentes; DA SILVA, Josué Alves; DOS SANTOS, Ariane Gomes. Perfil clínico e epidemiológico das queimaduras: evidências para o cuidado de enfermagem. **Ciência&Saúde**, vol.8, n.3, p.146-55, 2015.

¹Acadêmico do VI semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-Câmpus Santiago.

²Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da URI-Santiago.

³Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-Câmpus Santiago.

⁴Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria.

GOMES, Lara Karolline Silva et al. O conhecimento da equipe de enfermagem acerca do cuidado em pacientes vítimas de queimadura. **JCBS**, v. 1, n. 1, p.40-7, 2015.

CITOPATOLÓGICO: UM ENFOQUE HOLÍSTICO NA REORGANIZAÇÃO E ENTREGA DE RESULTADOS, MINIMIZANDO O TEMPO DE ESPERA

Danúbia Moraes Legramante¹

Eliane Fogliato dos Santos²

Glauca Rest da Dal Rosso³

Taciane Kleinubing Schmitz⁴

Antônio Marchezan Junior⁵

Letícia Martins Machado⁶

Silvana de Oliveira Silva⁷

Introdução: O câncer do colo uterino devido a sua alta incidência e mortalidade é um importante problema de saúde pública, especialmente nos países em desenvolvimento. (LAGANÁ et al.,2013). Configurando-se como um dos mais importantes problemas de saúde pública do Brasil, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres, com aproximadamente 530 mil novos casos por ano no mundo. Em geral, começa a partir de 30 anos, aumentando seu risco rapidamente até atingir o pico etário entre 50 e 60 anos. O Brasil avançou na sua capacidade de realizar diagnóstico precoce, o que possibilitou na década de 1990, o diagnóstico de 70% da doença invasiva, sendo esse o estágio mais agressivo da doença. O teste citopatológico convencional (Papanicolau) é a principal estratégia de programas de rastreamento do câncer do colo do útero no mundo (INCA, 2014).
Objetivo: Verificar quantos preventivos foram realizados nos últimos seis meses, identificando o tempo de espera entre a coleta e o resultado. Metodologia: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, resultante de atividade acadêmica em período de estágio em uma Estratégia Saúde da Família de Santiago, RS. A coleta de dados ocorreu no mês de março de 2016, através da análise de registros cedidos para a realização desta atividade proposta na disciplina de Estágio Supervisionado I. Resultados: Os dados coletados no período de setembro de 2015 a fevereiro de 2016, teve um total de 62 coletas de exame citopatológico sendo 45 mulheres na idade alvo preconizado pelo Ministério da Saúde entre

¹Acadêmica do X semestre do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

²Acadêmica do X semestre do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

³Acadêmica do X semestre do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

⁴Acadêmica do X semestre do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

⁵Professor do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

⁶Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

⁷Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

25 e 64 anos; 7 mulheres com idade inferior a 25 anos; 6 com idade superior a 65 anos e tendo 4 registros sem a idade mencionada, com os seguintes diagnósticos Candidíase 1; Gardnerellavaginalis 1; Inflamação cocus bacilos 3; Atrofia com inflamação 2, tendo 18 mulheres com resultado dentro dos limites da anormalidade e 37 que ainda não possuem resultado. Conclusão: Diante dos resultados da análise de dados, identificamos um grande número de mulheres que não possuem resultado nesses últimos 6 meses, onde há uma demora significativa, pois há um longo período de espera entre a coleta e o resultado. Mesmo sendo uma doença de crescimento lento e silencioso a detecção precoce do câncer do colo do útero ou de lesões precursoras é plenamente justificável, pois a cura pode chegar a 100%, e geralmente, a resolução ocorrerá ainda em nível ambulatorial.

Referências

INCA – INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Síntese de Resultados e Comentários.** Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2014/sintese-deresultados-comentarios.asp>> Acesso em: 22 DE Março de 2016.

LAGANÁ, M.T.C, *et al.* Alterações Citopatológicas, Doenças Sexualmente Transmissíveis e Periodicidade dos Exames de Rastreamento em Unidade Básica de Saúde. **Revista Brasileira de Cancerologia.** 59 (4): 523-530. 2013.

COMPREENSÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: NOTA PRÉVIA

ALMEIDA, Carine Santos de¹

GRECO, Patrícia Bitencourt Toscani²

Introdução: Segurança do paciente corresponde à redução ao mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. É considerada como essencial e indispensável na formação de profissionais de saúde. Assim entende-se que, para aprimorar a qualidade da assistência à saúde, os futuros profissionais devem sair da academia com conhecimentos e habilidades relevantes em relação à segurança do paciente. Dessa forma será possível prevenir ou minimizar o impacto do evento adverso na saúde do paciente. A fundamentação teórica desse estudo será embasada em duas dimensões, as quais são: Segurança do Paciente e o erro humano: um breve histórico; Enfermagem na segurança do paciente. Objetivo geral: Identificar a compreensão sobre segurança do paciente de estudantes do curso de graduação em enfermagem de uma universidade comunitária no sul do Brasil. Metodologia: Trata-se de uma nota prévia, de um estudo quantitativo do tipo descritivo. O estudo será realizado na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI)- Câmpus Santiago, uma universidade comunitária. Definiram-se como população do estudo os estudantes do curso de enfermagem da URI Santiago. A população de estudantes de enfermagem é composta por 165 estudantes. A coleta de dados ocorrerá no mês de agosto e setembro de 2016 por meio de questionário autopreenchível composto por variáveis sociodemográficas, características acadêmicas, variáveis laborais e o instrumento de avaliação da compreensão dos estudantes sobre segurança do paciente, elaborado por docentes da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (YOSHIKAWA. et al, 2013). Para inserção dos dados será utilizado o programa, *Epi-info*®, versão 6.4, com dupla digitação independente. Após a verificação de erros e inconsistências, a análise dos dados será realizada no programa PASW Statistics® (PredictiveAnalytics Software, da SPSS Inc., Chicago - USA) 18.0 for Windows. Ressalta-se que todos os preceitos éticos serão respeitados. A realização deste estudo somente terá início após a autorização institucional, e aprovação do comitê de ética da instituição proponente.

¹Graduanda do 10º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus Santiago. E-mail: carinedosantos@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus Santiago. E-mail: pbtoscani@hotmail.com

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde (BR). Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, 2014.

YOSHIKAWA, Jamile Mika, et al. Compreensão de alunos de cursos de graduação em enfermagem e medicina sobre segurança do paciente. Acta Paul. Enferm. v. 26, p. 21-9, 2013.

TRABALHO DO ENFERMEIRO COMO PROTAGONISTA NO CUIDADO EM ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL

Danúbia Moraes Legramante¹

Glauca Resto Dal Rosso²

Lilian Rosa Miquelin³

Taciane Kleinubing Schmitz⁴

Antônio Marchezan Junior⁵

Letícia Martins Machado⁶

Silvana de Oliveira Silva⁷

Introdução: O enfermeiro, na maioria das vezes, é o profissional responsável pela gerência do processo de assistência e cuidado a ser desenvolvido junto ao paciente no contexto da instituição de saúde (CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO SUL, 2012). O ambulatório é uma unidade destinada à prestação de assistência de forma a não internação (BRASIL, 2016), consulta especializada e não especializada, curativos, retirada de pontos, imobilizações, pequenas cirurgias como extrações de unha, suturas, cauterizações, assistência a ostomizados, primeiros socorros, e procedimentos que dispensem estrutura complexa para sua execução. Objetivo: Destacar a importância do enfermeiro no gerenciamento e na assistência do cuidado prestado em serviço ambulatorial. Metodologia: Este estudo consiste em um relato de experiência das acadêmicas do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem, na disciplina Estágio Supervisionado I, entre os meses de março a junho de 2016, realizado no município de Santiago. Este estudo emergiu da observação dos acadêmicos durante assistência de enfermagem prestada a pacientes em estabelecimento ambulatorial no período da manhã. Resultados: Durante o estágio foi possível observar a necessidade do olhar focado no cuidado de enfermagem e na gama de possibilidades de se prestar uma assistência segura e resolutiva. A baixa demanda de profissionais neste serviço mostrou ser um fator de risco para assistência, onde o profissional tem de escolher atender poucos com qualidade ou atender a demanda colocando em risco a sua assistência. A

¹Acadêmica do X semestre do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

²Acadêmica do X semestre do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

³Acadêmica do X semestre do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago. E-mail: lilianrosam@gmail.com

⁴Acadêmica do X semestre do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

⁵Professor do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

⁶Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

⁷Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem – URI Câmpus Santiago.

enfermagem atua no gerenciamento de materiais como adequada higienização, esterilização, locação, e utilização. Quanto aos procedimentos, educação permanente na utilização de materiais como pomadas, óleo, coberturas. E orientações aos pacientes antes, durante e após a assistência prestada. Conclusão: O Estágio Supervisionado I neste setor possibilitou identificar ações que podem contribuir para melhoria na assistência quanto à organização mediante ações gerenciais e assistenciais. Pode-se citar como ações: criar junto aos gestores um protocolo de atendimento, implementar a consulta de enfermagem nos casos de pacientes com patologias crônicas que utilizam constantemente este serviço, triagem mas consultas não especializadas e agendamento prévio nas especialidades, criar um fluxograma de trabalho que fique claro aos usuários e comunidade o seu funcionamento.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rol de procedimentos e eventos em saúde 2016**. ANS, DIPRO: Rio de Janeiro, RJ, 2016. Disponível em <http://www.ans.gov.br>. Acesso outubro 2016.

Conselho Regional de Enfermagem do Rio grande do Sul. **Legislação e código de ética: Guia básico para o exercício da Enfermagem**. COREN-RS. Porto Alegre. Ago. 2012.

A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS PARA COMUNIDADE EM GERAL

Alessandro Zancan Colvero¹

Letícia Martins Machado²

Sandra Beatris D. Ebling³

Sandra Ost Rodrigues⁴

Introdução: Os primeiros socorros são definidos como os primeiros cuidados oferecidos ao sujeito ferido ou doente e têm como finalidade: manter a vida, auxiliar na recuperação da vítima ou prevenir que o caso se agrave, portanto, trata-se de uma intervenção rápida e imediata a uma pessoa que está em perigo de vida. Quanto à Educação em Saúde configura-se como propulsora na aquisição de conhecimentos e atitudes que melhoram a saúde do indivíduo e da comunidade, pois o sujeito vê-se como responsável pela sua saúde. Este trabalho apresenta a relevância da abordagem dos primeiros socorros com a comunidade em geral, visto que se verifica o quão importante é a intervenção imediata a alguma vítima de trauma ou doenças agudas. **Objetivo:** Refletir sobre a importância do desenvolvimento de ações de educação em saúde para a comunidade acerca dos primeiros socorros. **Metodologia:** A reflexão foi suscitada mediante trocas de conhecimento em sala de aula, nas disciplinas de Primeiros Socorros e Saúde Coletiva, tendo por base a leitura de referências sobre primeiros socorros. Disto emergiu a possibilidade de trabalhar com a comunidade em geral no sentido de empoderá-la neste contexto. **Resultados:** A história do atendimento pré-hospitalar teve início em 1875 e se dava através de carruagens puxadas por cavalos, hoje tem-se o Atendimento Móvel de Urgência, porém sempre se objetivou uma intervenção precoce que diminuísse a probabilidade de mortalidade e minimizasse as sequelas. A espera pela chegada de socorro, em muitos casos a comunidade se mobiliza na tentativa de prestar auxílio. Dessa forma tendo os cidadãos, conhecimento básico para manter a vida de uma possível vítima até a chegada do atendimento profissional contribui positivamente para o prognóstico da mesma. Neste sentido, é possível desenvolver atividades de educação em saúde no que tange a traumas, técnicas de Reanimação Cardiopulmonar (RCP), afogamentos com corpo estranho e

¹ Acadêmico do IV Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Câmpus de Santiago

² Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da URI- Santiago

³ Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da URI- Santiago

⁴ Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da URI- Santiago

conflitos urbanos. Desta forma a comunidade irá participar ativamente, desde o processo de aprendizado até a prática em si, a reflexão sobre a educação em saúde proporciona aos indivíduos: crescimento como seres políticos, permitindo conhecimento, tomada de decisões e ação. A aprendizagem através da interação, que advém do desejo do indivíduo e da mobilização do enfermeiro, potencializa transformações que contribuem para a construção coletiva que atravessa a percepção do popular e do científico e fortalece o cuidado em cada ação educativa. Conclusão: A contribuição para comunidade por meio do processo educativo relacionado aos primeiros socorros permitirá a construção de ações de destreza e espírito de liderança em situações de risco, podendo salvar vidas de possíveis vítimas e fornecer segurança a seus pares e também auxiliar as equipes de resgate nos seus atendimentos.

Referências

BORTOLOTTI, Fabio. **Manual do socorrista**. 3ed. Porto Alegre: Expansão, 2012.

SANTOS, Ana Clarissa Cerqueira ET al. Relato de experiência no contexto da educação em saúde o cuidado materno-infantil. **Rev enferm UFPE online.**, Recife, 9 (Supl.5),

A presente edição foi composta pela URI,
em caracteres Times New Roman,
formato e-book, pdf, em outubro de 2017.